

Brasil é o país que tem mais milionários na América Latina

OBSCENIDADES

A América Latina converteu-se na terceira região do mundo onde houve o maior aumento do número de milionários em 2007, com o Brasil na liderança, segundo um estudo do banco americano Merrill Lynch e da consultora de informática Capgemini divulgado em 24 de Junho.

O mundo tem agora mais de 10 milhões de milionários, segundo este estudo, que assinala um aumento de seis por cento em relação a 2006.

Ocupando o terceiro lugar, o Brasil, atrás da Índia e da China, é o país onde mais aumentou a quantidade de grandes fortunas (19,1%).

Em todo o mundo, a quantidade de "fortunas enormes" (mais de 30 milhões de dólares de património financeiro) aumentou ainda mais, 8,8 por cento. Nesse grupo figuram 103.320 pessoas, segundo o estudo.

A fortuna acumulada dos 10,1 milhões de milionários alcançou, em 2007, cerca de 40 triliões de euros, ou seja, um aumento de 9,4 por cento em relação a 2006.

Tanto no caso do Médio Oriente (+15,6%) e da Europa do Leste (+14,3%) - as duas regiões que lideram a lista - como na América Latina, o progresso é resultado do aumento dos preços das matérias-primas e do desenvolvimento da especulação nos mercados financeiros.

A entrada de capitais privados na América Latina duplicou em 2007. E, nesse contexto, a bolsa de São Paulo, com o seu principal indicador, o Bovespa, ficou em quarto lugar mundial pela importância das suas acções e lucros.

O estudo abrange 71 países que representam 98 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial e 99 por cento da capitalização na bolsa mundial.

Esta brutalidade de lucros ocorre «num mundo em crise» onde os «privilégios dos trabalhadores» já não têm meios de sustentação. Que lucros, se não fosse a crise?